

## Alerta de cientistas: proposta de hidrovia no Pantanal pode significar o "fim de um bioma inteiro"

Vários cientistas alertam que a construção de uma hidrovia comercial no maior pântano do mundo poderá resultar na "extinção de um bioma inteiro" e no desmatamento de centenas de milhares de hectares de terras.

O Pantanal, que abrange o Brasil, a Bolívia e o Paraguai e tem uma área quase equivalente à metade da Alemanha, está ameaçado pela construção de uma hidrovia comercial, a expansão da agricultura industrial e a propagação de incêndios florestais intensos. Um grupo de 40 cientistas afirma que o desenvolvimento da hidrovia representa uma ameaça existencial ao ecossistema: reduzindo a planície alagada, aumentando o risco de incêndios e transformando a área **cbet tv** um cenário que pode ser facilmente cultivado.

O professor Karl M Wantzen, ecologista da Universidade de Tours e presidente da cátedra da Unesco para a cultura dos rios, disse que o pântano "é um verdadeiro paraíso na Terra. Nenhum outro lugar você verá tantos araras-azuis, onças, cervos-do-pântano, anacondas, jacarés, mais de 300 espécies de peixes, 500 espécies de aves, 2.500 espécies de plantas aquáticas ... Tudo isso está **cbet tv** risco."

O governo brasileiro deseja desenvolver os 700 km superiores do Rio Paraguai na hidrovia Paraguai-Paraná. Em 2024 e 2024, licenças preliminares foram emitidas para a construção de instalações portuárias no Pantanal.

"Se o projeto de hidrovia for concluído, a navegação de barcaças de trem no Pantanal, com dragagem **cbet tv** trechos críticos do Rio Paraguai, provavelmente significará o fim do Pantanal como o conhecemos", disse Pierre Girard da Universidade Federal de Mato Grosso e Centro de Pesquisa do Pantanal. "Reduzir a área inundada anualmente, [junto com] o cambio climático e a maior pressão sobre o uso da terra no bioma aumentará os riscos de incêndios destrutivos como os catastróficos vistos **cbet tv** 2024 [quando quase um quinto da área foi queimada]."

### Perda de água e aumento de incêndios

Em 2024, os incêndios foram os piores registrados, com quase 1,5 milhão de hectares (3,7 milhões de acres) queimados no Pantanal brasileiro até o início de agosto. Desde 1985, o Pantanal perdeu cerca de 80% de **cbet tv** água de superfície - mais do que qualquer outro bioma no Brasil. Se a hidrovia for concluída, é provável que a área úmida se reduza ainda mais, tornando-a ainda mais seca e vulnerável a incêndios florestais, como os observados **cbet tv** 2024.

A seção superior do Rio Paraguai é sinuosa e raso. Torná-la navegável para barcaças de 50 metros exigiria dragagem extensiva, reparo de margens e construção de portos. Isso alteraria permanentemente o ciclo natural de inundação e reduziria a área úmida, alertaram os pesquisadores. Wantzen e Girard são dois dos mais de 40 cientistas que escreveram um artigo, publicado na revista Ambiente Total do Meio Ambiente, argumentando que a hidrovia não deve ser expandida para as terras úmidas.

Wantzen, o autor principal, disse que ele e seus colegas publicaram o artigo porque "realmente quero que o mundo saiba o que está acontecendo. Queria reunir pessoas para delinear a situação atual. Seria uma tragédia sem sentido."

"O Rio Paraguai que flui pelo Pantanal é o último grande paisagem fluvial no centro da América do Sul que ainda tem estrutura quase natural. Ele representa o patrimônio biocultural do povo brasileiro e do mundo inteiro", escreveram os pesquisadores.

A dragagem nesta área resultaria **cbet tv** "degradação severa da diversidade biológica e cultural globalmente excepcional do Pantanal", alertou o artigo. O pântano também abriga povos indígenas cujos meios de subsistência estariam ameaçados. O artigo disse que ferrovias seriam um meio mais confiável e menos disruptivo para transportar mercadorias.

O crescimento da agricultura industrial de soja tem impulsionado a demanda por uma hidrovia comercial para transportar mercadorias das áreas de produção no Brasil, Paraguai e Bolívia para os portos marítimos no Uruguai e na Argentina. As barcaças também transportariam açúcar, milho, cimento, ferro e manganês. Os mercados para esses produtos são a América do Norte, a Europa e a Ásia.

A justificativa para a criação da hidrovia é que as barcaças seriam mais rápidas e baratas do que transportar esses bens por caminhão. Devido à emergência climática e à redução das enchentes, mesmo com dragagem, os cientistas acreditam que o nível de água no rio seria muito baixo para permitir a navegação.

"A humanidade está louca, destruindo tudo o que pode e a alta velocidade", disse Mario Friedlander, que trabalha no turismo de observação da vida selvagem e na [7games ativo de jogos](#) grafia no Mato Grosso. "A operação da hidrovia no Pantanal é mais um ataque grave contra um lugar poderoso na natureza, mas completamente desprotegido."

Friedlander disse que a expansão agrícola foi uma das principais desenvolvimentos destruindo a área. Ele disse: "Temos tantas frentes de destruição aqui, que não sei mais por onde começar a defesa."

Em resposta às preocupações levantadas pelos cientistas, o Ministério Brasileiro de Portos e Aeroportos disse que o artigo continha "opiniões" sem "elementos científicos para apoiá-los".

*Encontre mais cobertura da era da extinção [betboo como funciona](#) e siga os repórteres de biodiversidade Phoebe Weston e Patrick Greenfield no X para todas as últimas notícias e recursos*

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet tv

Palavras-chave: **cbet tv - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-05